

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE OVOS DE GALINHA NA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Larissa Candido da SILVA*¹, Andreza Marisa Vitorino MACÊDO¹, Camila dos Santos PAMPLONA¹, Márcia das Neves SOARES¹, Maria Alyne Coutinho SANTOS¹, Joelma Vasconcelos CELESTINO², Jorge Cunha Lima MUNIZ³; Gledyson Bruno Viera LOBATO⁴

*autor para correspondência: silva@exemplomail.com

¹ Graduandos em Zootecnia, Universidade Federal da Paraíba, Areia, Paraíba, Brasil

² Doutoranda, Programa de Pós-graduação em Zootecnia – PPGZ/UFPB, Areia, PB, Brasil

³ Pós Doutorando, Programa de Pós-graduação em Zootecnia – PPGZ/UFPB, Areia, PB, Brasil

⁴ Departamento de Zootecnia, CCA-Universidade Federal da Paraíba, Areia, PB

Abstract: The egg is a nutritionally complete food, it is rich in vitamins, minerals, proteins and cholesterol. However, its low consumption is linked to cultural mystifications that consider it a food with low nutritional value and a high cholesterol content. In this context, the objective was to evaluate the consumption of chicken eggs in the academic community of the Federal University of Paraíba in the academic unit of the city of Areia -PB. A pre-structured questionnaire was applied in which it addressed: consumption, preference and use of the same. The results showed that 95.5% of the interviewees consume chicken eggs and that this consumption is higher than 5 eggs per week to 54.97%. 77.78% did not consume because they did not appreciate the flavor and 22.22% due to the cholesterol content. Regarding egg type, 50.32% preferred hen's eggs compared to white eggs (32.46%) and red eggs (17.28%). The consumption of chicken eggs by the university population is above the national average, yet some of the students still consider the egg harmful to health.

Palavras-chave: Avicultura, Consumo de ovos, Perfil do consumidor

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

O ovo é composto por Carboidratos, Lipídeos, Proteínas e Água. É um alimento extremamente barato e econômico além disso é rico em vitaminas e minerais.

Como qualquer outro alimento, o seu consumo pela população é influenciado por sua aparência e constituição nutricional, aspectos estes decisivos para ser adquirido. Contudo, devido a fatores culturais como a mistificação, de que o ovo é um alimento com baixo valor nutricional e que faz mal saúde devido ao seu nível de colesterol, o seu consumo pela população tem sido comprometido.

Neste contexto, objetivou-se avaliar o consumo de ovos de galinhas na comunidade acadêmica da Universidade Federal da Paraíba na cidade de Areia.

Material e Métodos

Por meio de um questionário semi-estruturado foi realizada uma entrevista com 200 estudantes de todas as áreas de ensino (agrárias e biológicas) da Universidade Federal da Paraíba, Campus Areia/PB. Foi perguntado aos estudantes se os mesmos consumiam (e em que quantidade por semana) ou não (com justificativa) ovos de galinha. Foi questionado também quanto ao local de maior consumo de ovos (em casa ou restaurante), preferência pelo tipo de ovo (branco, vermelho ou caipira) e definição dos ovos de galinha como ingrediente ou parte da refeição pela população estudantil. Para apresentação dos resultados, o somatório de cada uma das respostas obtidas foi convertido em porcentagem do total de entrevistados.

Resultados e Discussão

Na tabela 1 encontram-se os dados referentes aos resultados da pesquisa realizada entre os estudantes da UFPB.

Observou-se que 95,5% dos entrevistados consomem ovo de galinha e destes, 54,95% consomem mais do que 5 ovos por semana ou seja mais de 280 ovos por ano. De acordo com a ABPA (2017), este consumo é considerado alto, já que está acima da média nacional de 190 ovos/hab/ano.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 1 – Consumo de ovos dos estudantes da Universidade Federal da Paraíba

| | | | |
|---|--------------------|--------------------------|----------------|
| Consomem ovo de galinha (%) | Sim | Não | |
| | 95,5 | 4,5 | |
| Quantidade de ovos consumidos por semana (%)¹ | Mais que 5 | Menos que 5 | |
| | 54,97 | 45,03 | |
| Justificativa (%)² | Não gosta | Colesterol | |
| | 77,78 | 22,22 | |
| Local de maior consumo (%) | Casa | Restaurante | |
| | 94,24 | 5,76 | |
| Preferência pelo tipo de ovo (%) | Branco | Vermelho | Caipira |
| | 32,46 | 17,28 | 50,26 |
| | | | |
| Definição dos ovos de galinha (%) | Ingrediente | Parte da refeição | |
| | 7,85 | 92,15 | |

¹Dados obtidos referentes aos entrevistados que consomem ovos de galinha.

²Dados obtidos referentes aos entrevistados que não consomem ovos de galinha.

Segundo a Cepea (2017), este resultado pode ser explicado devido a lenta recuperação da economia atual do país, não havendo um crescimento de maneira significativa do poder de compra do consumidor, o que favorece a busca pelo ovo como opção de proteína mais em conta. Em relação a preferência dos ovos, 50,26% dos consumidores optam pelos ovos de galinhas caipiras, comparativamente aos ovos brancos (32,46%) e vermelhos (17,28%) de granja. Além disso, 94,24% dos entrevistados alegaram que o principal local de consumo dos ovos ocorre em suas próprias residências.

Quanto aos universitários que não consomem ovos de galinha (4,5%), 77,78% justificaram esta escolha ao fato de não apreciarem o sabor do ovo e 22,22% por ser prejudicial à saúde por elevar o nível de colesterol no organismo. Estes resultados podem estar relacionados com campanhas informativas de associações nacionais que atuam na desmistificação de questões culturais como: o ovo ser um produto pobre em nutrientes e grande vilão da manutenção da saúde devido ao alto teor de colesterol encontrado na gema (Sobrinho & Fonseca, 2007).

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Conclusão

O consumo de ovos de galinha pela população universitária da UFPB é acima da média nacional, contudo parte dos estudantes ainda consideram o ovo maléfico a saúde por associá-lo ao aumento do colesterol.

Referências

- ABPA. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. **Relatório Anual 2017**. Disponível em: [http://abpa-br.com.br/setores/avicultura/publicacoes/relatorios-anuais](http://abpa-br.com.br/setores/avicultura/publicacoes/relatorios-<u>anuais</u>) . Acesso em: 10. maio. 2018.
- CEPEA. CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. **Consumo de ovos deve seguir favorecido em 2017**. Disponível em: [https://www.cepea.esalq.usp.br/br/diarias-de-mercado/ovos-cepea-consumo-de-ovos-deve-seguir-favorecido-em-2017.aspx](https://www.cepea.esalq.usp.br/br/diarias-de-mercado/ovos-cepea-consumo-de-<u>ovos-deve-seguir-favorecido-em-2017.aspx</u>) . Acesso em: 10. maio. 2018.
- NOVELLO, D.; FRANCESCHINI, P.; QUINTILIANO, D. A.; OST, P. R. Ovo: Conceitos, análises e controvérsias na saúde humana. **Archivos Latinoamericanos de Nutrición**, v. 56, n. 4, p. 315-320, 2006.
- SOBRINHO, J. K.; FONSECA, R. A. Análise econômica da produção de ovos de galinhas poedeiras no município de Toledo - PR. **Revista Eletrônica Lato Sensu**, Curitiba, v.2, n.1, p.1-20, 2007

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

